CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 25 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.212

Rigoroso inquerito na Checoslovaquia exigem os Estados Unidos

EM APOIO À ATITUDE CHILENA, SOLICITAM OS EE. UU. NA O. N. U. INVESTIGAÇÕES EM TORNO DA INTERVENÇÃO SOVIETICA NAQUELA NAÇÃO EUROPÉIA — O DELEGADO RUSSO GROMYKO ACUSA O GOVERNO NORTE-AMERICANO DE INTERVIR NOS ASSUNTOS DE PAISES EUROPEUS

..LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos exigiram ao Conselho de Segurança a abertura de rigoroso inquerito em torno dos ultimos acontecimentos politicos na Checoslovaquia.

OPOIO À ATITUDE CHILENA

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos apoiaram a politica chilena das Nações Unidas, de exigir uma investigação em torno das acusações de intervenção russa na Checoslovaquia.

* * *

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — Os Estados Unidos pediram ao Conselho de Segurança que ordene uma ação coletiva para salvar outros povos do mundo de sorte igual à Checoslovaquia, caso se positivarem as acusações contra a Russia.

NÃO LIVRARÃO O POVO CHECO DA ESCRAVIDÃO

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — As acusações russas contra o mundo ocidental não livrarão o povo checo da escravidão — proclamou no Conselho de Segurança das Nações Unidas o delegado americano, sr. Warren Austin.

ACUSADOS DE INTERVIREM NOS ASSUNTOS EUROPEUS

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — O delegado russo, Gromyko, acusou, no seio do Conselho de Segurança, os Estados Unidos de intervirem nos assuntos europeus.

* * *

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — Em pleno Conselho de Segurança Andrey Gromyko, delegado da União Sovietica, acusou os Estados Unidos de intervirem nos seguintes paises da Europa: França, Italia, Turquia e Grecia.

A RUSSIA IMPEDIRA'

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — A Russia impedirá as investigações na Checoslovaquia por meio do veto — antecipam funcionarios do governo americano.

LONGO E VIOLENTO O DISCURSO DE GROMYKO

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — Um longo e violento discurso — vinte e seis laudas — foi pronunciado pelo delegado russo no Conselho de Segurança, para acusar os Estados Unidos de intervir nos assuntos internos de varios paises da Europa e de utilizar o "caso checo como pretexto para impor o seu imperialismo".

PEDIDA A TUTELA PARA A PALESTINA

LAKE SUCCESS, 24 (R.) — Durante os trabalhos de hoje do Conselho de Segurança, os representantes da França e do Canadá declararam que seus governos não estão em posição, na fase atual, de apoiar a proposta dos Estados Unidos para o estabelecimento de um Conselho de Tutela para a Palestina.

O sr. Alexandre Parodi, da França, sugeriu que o Conselho de Segurança realize sessões secretas para ouvir sugestões mais pormenorizadas da delegação norte-americana, antes de se decidir à convocação de uma sessão da Assembléia Geral.

O general Andrew Mc Naughton, do Canadá, declarou por sua vez, o seguinte:

"Nas circunstancias atuais a delegação do Canadá não está preparada para se declarar a favor desta ou daquela iniciativa preferindo ver primeiramente provas de que existe um encontro de opiniões da parte dos paises mais diretamente interessados na

(Continua na 2.a página).

Fabuloso credito para o plano de defesa dos EE.UU.

Visam os chefes militares norte-americanos um aumento consideravel dos efetivos das forças armadas e o treinamento militar universal

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que chefes militares norte-americanos pedirão ao Congresso um orçamento de 21.000.000.000 de dolares — 10.000.000.000 a mais do que o pedido pelo presidente Truman em janeiro — para a defesa nacional.

* * *

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Revelam fontes bem informadas que os chefes militares da nação instarão amanhã ao Congresso a aprovação de um orçamento de defesa que atingirá o total de 21.000 milhões de dolares — 10.000 milhões de dolares mais do que o pedido pelo presidente Truman em janeiro ultimo. Os chefes militares consideram necessaria tal expansão a fim de apoiar a ofensiva do Departamento de Estado contra o comunismo. Desejam os responsaveis pela defesa nacional:

1.o — Elaborar uma lei destinada a aumentar de 550 mil para 900 mil os efetivos militares.

2.o — Treinamento militar universal para todos os jovens que atingem 18 anos de idade.

3.o — Aumento da força aerea de 55 grupos com 359 mil homens para 70 grupos com 401 mil equipados com os ultimos tipos de aviões a jato-propulsão.

4.o — Aumento da Marinha e do Corpo de Fuzileiros Navais de 483 mil para 662 mil homens, com 14.500 aviões com bases em porta-aviões.

Os lideres militares e navais esperam a aprovação do presidente Truman antes de submeterem o projeto ao Congresso. E esperam-na antes de Forrestal e Royal prestarem seus depoimentos perante o Senado, amanhã

Proibição das exportações de material de guerra para a U. R. S. S.

O presidente Truman planeja emitir uma ordem regulamentando a questão — Submetidos a rigoroso exame os pedidos de material da União Sovietica

WASHINGTON, 24 (INS) — Os circulos oficiais de Washington anunciam hoje que o presidente Truman emitirá uma proclamação, proibindo a exportação de materiais de guerra, inclusive motores para aviões, à União Sovietica e seus satelites. Adianta-se que a referida proclamação entrará em vigor no proximo dia 15 de abril. Sua redação está sendo completada com a assistencia da Junta de Munições, integrada por representantes do Exercito, Marinha e Forças Armadas, e pelo Conselho de Guerra, presidido pelo secretario da Defesa, James Forrestal.

Na projetada ordem se estipula que a Secretaria de Estado atuará como dependencia interventora nas exportações de material belico.

Os porta-vozes da Secretaria de Estado se abstêm, entretanto, de formular comentarios a respeito da medida, ainda que outras fontes observam que a referida dependencia do Executivo exerceu, durante varios anos, uma intervenção estrita sobre as exportações de armas, munições e equipamentos belicos em geral.

Por outro lado, comissões do Congresso iniciaram investigações no sentido de apurar o destino que se tem dado aos artigos considerados vitais para a defesa nacional. Na Camara dos Representantes, a Sub-Comissão de Equipamento Belico Excedente recomendará que se proiba à Administração de Equipamento Belico Excedente a venda materiais que possam ser utilizados pelo comprador no caso de se estalar uma guerra.

A Sub-Comissão do Senado Encarregada das Investigações relacionadas com a ultima guerra, está procurando determinar se a Russia está adquirindo nos EE. UU. quantidade consideraveis de materiais destinados a reforçar sua estrutura belica.

REDUÇÃO DOS EMBARQUES PRELIMINARMENTE

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Fontes do Departamento de Comercio declaram que o governo planeja reduzir os embarques de materiais potenciais de guerra para a Russia. Tais embarques provocaram crescente critica e resultaram num inquerito pelo Comité de Investigações do Senado. Um membro do referido Comité declarou que os investigadores descobriram provas de que abastecimentos militares estão sendo exportados para a União Sovietica sob licenças para mercadorias não militares. Ross Rizley, presidente do Comité de Materiais Excedentes disse que os investigadores souberam que firmas particulares estão vendendo à Russia motores de avião e outros materiais de guerra excedentes adquiridos da Administração dos Acervos de Guerra.

(Continua na 2.a página).

DECISÃO DE WASHINGTON:

Continuará a Alemanha sob controle militar «yankee»

NÃO MAIS ABANDONARA' BERLIM O GENERAL CLAY, EM FACE DA CRESCENTE TENSÃO EUROPÉIA — RESPONSABILIZADOS OS RUSSOS PELO FRACASSO NAS CONVERSAÇÕES PARA O GOVERNO TRIPARTITE — AGRAVA-SE A CRISE ALIMENTAR NA ZONA ALEMÃ CONTROLADA PELOS SOVIETICOS

BERLIM, 24 (U. P.) — Revela-se que o general Lucius D. Clay permanecerá indefinidamente como comandante militar americano na Europa e governador militar da Alemanha por causa da crescente tensão reinante no velho continente.

ADIADO O REGRESSO DO GENERAL CLAY A WASHINGTON

BERLIM, 24 (U. P.) — Perguntado pela "United Press" qual seria o efeito sobre ele da decisão da Casa Branca de deixar a Alemanha indefinidamente sob o governo militar, o general Lucius D. Clay, comandante do Exercito americano, declarou que ele teria de adiar seu regresso aos Estados Unidos e suas férias. Ha cinco meses ele havia declarado que abandonaria definitivamente o comando a 1.o de julho vindouro a fim de regressar ao seu Estado natal Georgia para gozar férias. Essa era a data em que o Departamento de Estado deveria assumir a administração da zona americana da Alemanha. Mas o comunicado da Casa Branca disse que em vista de uma revisão da atual situação ficou decidido que não era aconselhavel qualquer modificação nos presentes arranjos para a Alemanha. Observadores aliados receberam bem a decisão da Casa Branca.

REUNIÃO DE DELEGADOS MILITARES EM BERLIM

..BERLIM, 24 (R.) — Representantes de todas as quatro potencias estavam presentes quando, na manhã de hoje, foi iniciada a reunião dos delegados dos comandantes militares de Berlim.

BERLIM, 24 (U. P.) — O general Lucius Clay, governador militar norte-americano, responsabilizou os russos pela continuação ou colapso do governo quatripartite da Alemanha. Disse que cabe aos sovieticos convocar outra reunião do Conselho Aliado de Controle. Como se sabe o marechal Sokolovsky e seus auxiliares abandonaram a reunião do Conselho sabado ultimo.

Clay disse: "— Não sabemos qual o intuito dos russos em abandonar a reunião do Conselho", e acrescentou: "— Penso que temos o direito de saber os seus intuitos. Compete agora a eles convocar outra reunião do Conselho".

CRISE ALIMENTAR NA ZONA SOVIETICA

BERLIM, 24 (U. P.) — Informa-se que se agravou a situação alimentar na zona sovietica da Alemanha. O proprio "Haegliche Rundschau", orgão do Exercito Vermelho, admitiu que os "stocks" de generos alimenticios são perigosamente reduzidos. E inculpou o aumento de população como causador da crise.

O jornal citou o ministro da Alimentação sovietico como tendo declarado que era impossivel cumprir os compromissos para aliviar a crise alimentar das zonas ocidentais.

Autoridades norte-americanas responderam dizendo que a condição alimentar das zonas ocidentais é a melhor desde o inicio da ocupação, e frisaram que as rações foram aumentadas ha duas semanas na Bi-zonia.

Preparam a ofensiva geral as forças nacionalistas chinesas

NANQUIM, 24 (R.) — Um porta-voz militar do governo chinês anunciou hoje que as forças nacionalistas do generalissimo Chang-Kai-Chek estão preparando uma ofensiva geral na China Central.

PLANO DE ATAQUE

NANQUIM, 24 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a presente estrategia das forças nacionalistas chinesas constitui em privar as forças comunistas de todos os suprimentos alimentares e recursos de potencial humano.

Um porta-voz oficial do governo chinês revelou que violentos golpes serão desferidos sobre os comunistas na China Central, dentro de seis meses.

CERCO DE TATUNG

NANQUIM, 24 (R.) — As forças comunistas chinesas completaram hoje, virtualmente, o cerco da importante cidade estrategica de Tatung, na Grande Muralha, na provincia de Shansi Setentrional.

Apenas uma estrada de ferro foi deixada aberta para a guarnição de Teincheng, na estrada de ferro Peiping-Suiyuan, a meio quilometro entre Tatung e Kalgan.

NANQUIM, 24 (R.) — Informa-se nesta cidade que violenta luta irrompeu na região central da provincia de Hopel, onde as tropas comunistas atacaram as posições nacionalistas nos perimetros ocidental, oriental e meridional de Paoting.

Solenemente recebido em Moscou o chefe do governo finlandês

"Lamento não haver chegado antes" — Esperado completo exito nas negociações fino-russas

MOSCOU, 24 (U. P.) — O chefe do governo finlandês, sr. Mauno Pekala, chegou às 5 horas e 25 minutos de hoje (hora local) ao aeroporto central de Moscou.

Pekala foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, e uma guarda de honra.

"Lamento não haver chegado antes porem estou muito contente de haver

(Continua na 2.a página).

Continuam as desordens em Milão

VIOLENTO CONFLITO ENTRE OPERARIOS GRAFICOS EM GREVE E POPULARES EXALTADOS PELA FALTA DE JORNAIS

ROMA, 24 (U. P.) — Por ALDO FORTE, correspondente — Pelo quarto dia consecutivo produziram-se disturbios de ruas na cidade de Milão, baluarte comunista ao norte da Italia, onde os operarios graficos em greve apoderaram-se e queimaram jornais estrangeiros, provocando a indignação e colera do povo, ansioso pelas noticias, tendo a multidão atacado os grevistas a socos.

Os operarios graficos esquerdistas, que com a sua greve deixaram a Italia sem jornais desde domingo ultimo, tentaram tornar completa a falta de noticias, sobretudo as referentes à devolução de Trieste à Italia, queimando os "kioskis" de jornais estrangeiros.

Graças à energica intervenção da policia, os disturbios não assumiram graves proporções, pois o publico, que deseja saber o resultado da proposta das potencias ocidentais para devolução de Trieste, impediu que os grevistas levassem a cabo seu intento.

O publico não comunista se mostra agora sumamente agressivo, como se observou ontem no curso das manifestações de protesto ocorridas em dez grandes cidades italianas.

A colera do publico se dirige agora especialmente contra os agentes de propaganda comunista, como são os oradores em praças publicas de Milão.

E' evidente que a proposta de devolução de Trieste prejudicou enormemente os comunistas. Por exemplo, ao ser eleita ontem a nova comissão operaria do baluarte comunista e do centro de fabricação de armamentos da "Breda", em Sesto San Giovanni, nas proximidades de Milão, foram derrotados os cinco membros comunistas da referida comissão e eleitos cinco anti-comunistas.

Os elementos do Partido Comunista exteriorizaram seu odio aos norte-americanos no decurso de dois incidentes. Moços mensageiros, que levavam informações de uma agencia de noticias norte-americana para um jornal diario do Partido Demcorata-Cristão, foram agredidos e feridos pelos comunistas, que gritavam: "Escravos dos norte-americanos vendidos aos democratas-cristãos".

O segundo incidente teve lugar quando três membros das revistas norte-americanas "Time" e "Life" fotografavam cenas de terraço de um edificio onde manifestantes comunistas haviam penetrado pela força. Foram destruidos pelos comunistas todos os negativos fotograficos. Por verdadeira sorte, os três jornalistas, entre os quais figurava uma mulher, conseguiram fugir ilesos com ajuda da policia.

Em Roma, o primeiro ministro Alcide De Gasperi conferenciou com o ministro do Interior Mario Scelba sobre a manutenção da ordem e a falta dos jornais.

A população de Roma recebeu com grande entusiasmo a primeira informação sobre Trieste publicada no jornal do Partido Democrata Cristão, "Giornale D'Trieste", que foi trazido de avião do Territorio Livre e vendido ao povo.

Pelas ruas de Roma circularam caminhões cheios de carabineiros na previsão de desordens por motivo da recordação do quarto aniversario do massacre de trezentos italianos pelos alemães, em represalia pela morte de trinta e dois soldados nazistas.

Na praça de Colonna e nas cavernas de Ardiene realizaram-se manifestações publicas, nas quais se notou a presença de comunistas que traziam lenços vermelhos ao pescoço. Os comunistas exibiram numerosos cartazes com legendas contra as potencias ocidentais.

Quanto ao assunto de Trieste, o sr. Alcide De Gasperi conferenciou com o ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza.

Medidas de ação contra os comunistas norte-americanos

EM DISCUSSÃO UM PROJETO COLOCANDO FÓRA DA LEI, EM TODO O PAÍS, O PARTIDO COMUNISTA

WASHINGTON, 24 (R.) — Por William Hardoastle, correspondente especial — Na opinião do sr. Richard Nixon, republicano da California e membro da Camara dos Representantes, o Congresso aprovará este ano uma lei contra os comunistas norte-americanos.

A Sub-Comissão de Atividades Anti-Americanas daquela casa do Congresso encerrou recentemente seu inquerito a respeito de dois projetos de lei. Um destes lança o Partido Comunista à ilegalidade, ao passo que o outro determina que todos os comunistas sejam registrados publicamente como agentes de uma potencia estrangeira.

A situação, segundo declara o sr. Nixon, pode ser exposta pelos seguintes pontos:

1.o — A Sub-Comissão levará uma quinzena estudando os depoimentos ouvidos desde que foi iniciado o inquerito, a 5 de fevereiro ultimo.

2.o — Durante esse tempo, a Sub-Comissão deverá receber um relatorio do procurador geral, sr. Thomas Campbell Clark, que prometeu apresentar seu ponto de vista sobre o projeto de lei de registro.

3.o — A Sub-Comissão decidirá se o projeto de lei que deverá apresentar determinará a ilegalidade do Partido Comunista ou o registro dos comunistas como inimigos. Por enquanto, a maioria se inclina para a segunda hipotese.

4.o — A Comissão receberá o relatorio da Sub-Comissão e até o fim de março deverá ter enviado à Camara dos Representantes o projeto de lei definitivo, a fim de ser discutido em plenario.

Segundo acredita o sr. Nixon, o projeto de lei será aprovado rapidamente pela Camara dos Representantes, mas não é tão facil prever o que acontecerá no Senado.

"Trataremos — disse o sr. Nixon — de lançar à ilegalidade os verdadeiros conspiradores comunistas, distinguindo-os das pessoas que votam nos comunistas".

Outra possibilidade — acrescentou — é a de agir passo a passo contra os vermelhos, primeiro registrando os comunistas e depois tornando ilegal o partido.

A ultima testemunha ouvida no inquerito da Comissão foi o sr. Benjamin Davis, membro comunista do Conselho Municipal de Nova York e que faz parte da Junta Nacional Executiva do Partido Comunista dos Estados Unidos, que compareceu como representante oficial do partido.

O sr. Davis negou que os comunistas norte-americanos sejam partidarios da derrocada do governo pela força ou pela violencia. O Departamento da Justiça — disse — não conseguiu apresentar provas nesse sentido e o partido está convencido de que o povo norte-americano em tempo oportuno e à sua maneira conseguirá encontrar uma solução socialista para seus problemas.

O sr. Davis declarou tambem que os comunistas não se registrarão como agentes estrangeiros. O partido é legal e não houve até hoje um comunista condenado como traidor.

"Somos patriotas — disse — e não nos deixaremos colocar na categoria de suspeitos politicos ou como cidadãos de uma classe inferior".

Chegam a Bogotá as primeiras delegações americanas

BOGOTA', 24 (U. P.) — Esta capital prepara-se febrilmente para a IX Conferencia Panamericana, remodelando-se muitos dos seus aspectos, aperfeiçoando-se seus serviços e imprimindo-se novo ritmo às suas atividades. Apesar da dificil situação economica que atravessa o país, devido à crise economica geral que afeta os países americanos, o governo fez um esforço especial para proporcionar todas as facilidades aos participantes da reunião e às atividades do certame.

A despeito dos varios adiamentos sofridos pela Conferencia, falta de dinheiro impossibilitou a conclusão de muitas obras necessarias. Nestes dias — embora se comemore as tradicionais solenidades da Semana Santa — turmas de operarios trabalham extraordinariamente para terminar as obras até o proximo dia 30, quando se inaugurará a Conferencia.

Em Bogotá, já há um ambiente festivo antecipando o grande acontecimento que, dentro da vida nacional, significará a Conferencia, que é a primeira de todos os Estados americanos que se reune aqui. Por todas as partes vêm-se flutuando as bandeiras das vinte e uma nações participantes.

Entrementes, as delegações já começaram a chegar e suas primeiras atividades protocolares vêm sendo destacadas pela imprensa que publica declarações sempre otimistas que se fazem nessas ocasiões, augurando completa solidariedade e acordos nos pontos a serem discutidos. O interesse de muitos bogotanos pela Conferencia deriva da afluencia consideravel de dinheiro que esperam haja na cidade durante seis a oito semanas que se calcula durará a reunião.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

INQUERITOS

HA' muitos anos, um comerciante estrangeiro estabelecido no Rio, cujos negocios, de mal a pior, acabaram dando com os burros n'agua, informava a um amigo:

— Aprendi muito neste país; a principio, quando me vi envolvido na onda dos negocios infelizes, tendo de enfrentar uma situação de insolvencia que me tirou noites de sono, sofri muito. Tinha a impressão de que ia suportar toda sorte de vexames, inclusive prisão por dividas. Até que, um dia, vi que neste país a melhor coisa é a gente entregar tudo ao advogado; quando o advogado se apodera da questão, tudo marcha bem. Começam as protelações, vem hoje, vem amanhã; petições abaixo, requerimentos acima, a justiça aqui se incumbe de retirar todo o carater de premencia às questões graves como são, em toda parte do mundo, as questões de dinheiro...

Pela boca desse cidadão, aliás probo, que se retirou para o seu país depois de haver trabalhado muito e perdido tudo quanto possuia, falava a propria sabedoria. Como em sua terra de origem as questões de dinheiro podem fazer um sujeito dar com os costados no xadrez, tinha ele motivos para estranhar a benignidade dos nossos costumes. Parece que o proprio clima amolece as vontades; tudo se dilui nas soluções protelatorias.

A regra é: — quem perdeu, perdeu; quem ganhou, ganhou. E não se fala mais nisso.

Ora, é precisamente o que vem acontecendo nos dominios da administração publica em materia de sindicancias. Quando surge um grande escandalo, fala-se logo em mandar proceder um inquerito. Nem se deixa de juntar o adjetivo ao substantivo: — "rigoroso inquerito". O publico desprevenido respira esperançoso: — "Agora sim; vai ser no duro. A comissão vai apurar toda essa maroteira e os patifes vão ver com quantos paus se faz uma canôa. No minimo, vão comer dez anos de cadeia".

Mas os malandros, que são inteligentes, do contrario não seriam malandros, quando vêem que o caso em que se envolveram vai ser objeto de "rigorosa sindicancia", dormem as noites de um sono só. Dir-se-ia terem sido eles os autores da idéia; sabem muitissimo bem que as sindicancias são cansativas, um papel d'aqui, uma informação d'acolá, inquirições fastidiosas, busca de documentos dificeis de serem obtidos. Não perder de vista que os inqueritos dessa especie não podem prosseguir sem a ajuda dos funcionarios de inumeras repartições por onde transitaram os falcatrucleiros. E para a obtenção de uma certidão, que custo! Parece que há um acordo tacito para dificultar o trabalho das comissões de inquerito, pois a solidariedade subconsciente é uma realidade em certas classes.

Por essas e outras é que todas as comissões até hoje constituidas deram nisso que aí está. Formadas para apurar as graves irregularidades verificadas no tempo da ditadura, até agora ninguem sabe o que foi que se apurou. Nem mesmo se fala mais no assunto.

Veja-se o que está acontecendo com a tal comissão liquidante do DNC. Não se trata propriamente de uma comissão de inquerito, mas no curso da liquidação deviam ser trazidas a publico as irregularidades havidas. Pois a comissão não só não liquidou coisa nenhuma, como ainda criou dificuldades à Junta Consultiva, ao ponto dos representantes do comercio e da lavoura cafeeira de São Paulo se demitirem, para não fazerem papel de palhaços.

Agora, fala-se em demitir, sem perda de tempo, os membros da tal comissão liquidante. Não há outro remedio. E' preciso começar tudo de novo. Deve o governo escolher a dedo os homens aos quais vai ser confiada a tarefa; depois, sim, a Junta Consultiva poderá agir com eficacia.

E os ultimos escandalos, tais como tentativas de suborno de deputados, emprestimos concedidos a um deputado e homem de negocios de triste celebridade? Tudo isso vai ser objeto de "rigorosa sindicancia"? Tambem serão nomeadas "pessoas idoneas" a fim de apurar tais vergonheiras? Se tal acontecer, os culpados passarão muito bem de saude. Não querem outra vida.